

CARTA DE FLORIANÓPOLIS

Os mais de 3 mil e 500 profissionais, futuros profissionais e lideranças do Sistema Confea/Crea reunidos em Florianópolis/SC, nos dias 27 a 30 de setembro de 2011, para a realização da 68ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia, que foi pautada para a discussão do tema: “Pesquisa e Inovação Tecnológica: Conhecimento Profissional a Serviço do Desenvolvimento Sustentável”, propuseram-se a atender as seguintes CONSIDERAÇÕES:

- alinhar questões pautadas para a próxima Conferência Mundial de Desenvolvimento Sustentável, denominada de Rio+20 (economia verde e combate à pobreza);
 - discutir as principais ameaças e oportunidades que se apresentam à sustentabilidade de nosso Planeta;
- posicionar o conhecimento profissional e potencializar o empenho cidadão em relação aos desafios e demandas do desenvolvimento brasileiro;
- indicar as linhas gerais de uma agenda estratégica capaz de orientar as ações para a consecução dos objetivos comuns estabelecidos;
- refletir as importantes questões que polarizam o pensamento contemporâneo em nível mundial, nacional e profissional, os compromissos do Sistema Confea/Crea com a sociedade e os valores éticos consolidados em seu Código de Ética Profissional.

Por tudo isso, os signatários da presente Carta vêm a público, para, solenemente, declarar:

I O seu direito à justa indignação face aos reiterados atentados à ética e à moralidade pública denunciados pelos meios de comunicação e órgãos de controle;

II O seu dever de mobilização dos profissionais e das suas entidades representativas na defesa das instituições democráticas, no combate à corrupção, no exercício republicano

da função pública e nas contribuições ao controle social;

III A busca do indispensável reconhecimento social dos profissionais e de suas profissões, em razão da qualidade dos serviços prestados e do posicionamento que assumem em defesa dos interesses sociais e humanos e ambientais;

IV A sua disposição de participar em parceria com todos os segmentos organizados da sociedade brasileira e do Governo, na construção de um Projeto de Nação e de integração das Américas;

V A afirmação de que o conhecimento profissional fundamentado na Ciência, na Pesquisa e na Inovação deve voltar-se para o desenvolvimento sustentável, em seus aspectos econômico, social, ambiental e cultural;

VI O seu entendimento de que as atenções à preservação, à conservação e à recuperação ambiental, bem como, a ocupação ordenada dos espaços natural e construído, devem constituir-se em premissas para a redução dos riscos e acidentes ambientais e garantia às populações ameaçadas e/ou atingidas de uma assistência técnica qualificada e pública.

VII A urgente necessidade de formação/reestruturação das equipes técnicas dos órgãos de governo, nos vários níveis, com a participação das organizações como condição indispensável para a reorganização das funções de planejamento, execução, fiscalização e controle das políticas públicas e a implementação dos planos governamentais;

VIII A imediata proposição de uma política de incentivo à engenharia, à arquitetura, à agronomia, à geologia, à geografia e à meteorologia, que valorize os profissionais e suas profissões num momento histórico da melhoria das condições sócio-econômicas internas e externas do país;

IX O seu empenho na expansão e no fortalecimento das organizações profissionais que integram o Sistema Confea/Crea, bem como o reconhecimento do destacado papel das mesmas na realização do Censo Profissional de 2011;

X A expectativa geral dos profissionais quanto a plena democratização e observação dos princípios éticos na

realização dos pleitos eleitorais no Sistema Confea/Crea.

(discutida e aprovada na Plenária Final da 68ª SOEAA – Semana Oficial da Engenharia da Arquitetura e Agronomia).